Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Cuiabá **Class.:** 42

Data: 08/10/86 **Pg.:**

Funai contorna a tensão entre Zoró

O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Romero Jucá Filho, determinou, ontem, o fechamento das serrarias e a apreensão das madeiras existentes na reserva dos índios Zoró, bem como a construção de um posto de vigilância e a desativação de uma linha de transporte coletivo que cortava a área indígena. Outra medida tomada pelo presidente da Funai foi a de articular junto aos demais órgãos do governo providências no sentido de evitar o conflito entre os índios e os posseiros invasores de sua reserva. A situação tensa envolvendo 450 índios zoró e cerca de 5.000 posseiros está contornada.

(Pág. 7)

Intervenção de Romero Jucá evita conflito com os Zoró

O presidente da Fundação Nacional do Índio - Funai, Romero Jucá Filho, determinou, ontem, o fechamento das serrarias e a apreensão das madeiras existentes na reserva dos índios Zoró, em Mato Grosso, bem como a construção de um posto de vigilância e a desativação de uma linha de transporte coletivo que cortava a área indígena. Jucá Filho está ultimando os decretos homologatórios da reserva - já demarcada - para serem encaminhados ao presidente José Sarney.

Outra medida tomada pelo presidente da Funai foi de articular junto aos demais órgãos do go[illegible]no providências no sentido de evitar o conflito entre os índios e os posseiros invasores de sua reserva. Nesse sentido foram oficiados o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Incra, IBDF, Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso, visando garantir a paz e evitar prejuízos para as partes envolvidas na questão.

Graças à pronta intervenção do presidente Romero Jucá Filho, a situação tensa envolvendo os 450 indios Zoró, com a solidariedade dos Cinta-Larga, Gavião e Arara, num total de 1.500 silvícolas, e os cerca de 5.000 posseiros, foi contornada, enquanto se equaciona efetiva retirada dos invasores.

O posto de vigilância em construção irá abrigar 15 policiais militares, três agentes federais, três agentes do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF -, um representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra -, e cinco funcionários da Funai, encarregados de manter a ordem e proceder levantamentos visando a total solução do problema.

A questão envolvendo a posse da reserva dos Zoró, de 430 mil hectares, no município de Cacoal (MT), divisa com Rondônia, vinha se arrastando há quase uma década. Nos últimos dias os índios ameaçaram usar da força para expulsar os invasores, no que foram desestimulados em face das providências tomadas pela Funai, basicamente na articulação de medidas junto a outros setores do governo envolvidos.

A Funai reconhece e admite indenizar apenas 66 proprietários titulados pelo governo de Mato Grosso, antes da demarcação da área. Os demais se instalaram na reserva após a assinatura do decreto demarcatório. A situação chegou a tal ponto que já funcionavam na reserva duas serrarias, além de outra em construção, uma linha de ônibus regular, uma vila com oito casas e outras em fase de acabamento.